

TEM CRISTÃO COM MEDO DO CÉU?



“Amados, exorto-vos, como peregrinos e forasteiros que sois, a vos absterdes das paixões carnis, que fazem guerra contra a alma” Ipe. 2:11

Estranho, mas tem cristãos correndo do céu. Sim, hoje em dia, falar da vida eterna com Deus ou mesmo sobre a volta do Senhor Jesus, do final de todas as coisas desta terra etc., gera medo e muita insegurança nos cristãos. O que pode existir de tão diferente entre os cristãos de nosso século, com aqueles que viveram anteriormente a nós? Homens e mulheres que fielmente serviram ao Senhor, passaram por perseguições e provações de toda ordem e sempre que perguntados sobre de onde tiravam tanta força para permanecerem fieis, diziam:

“guardo no porvir, no dia em que estarei com Deus, e neste dia me alegro”.

“A igreja primitiva pensou mais na segunda vinda de Cristo do que na morte. Os crentes não buscavam uma fenda no solo chamada tumba, e sim uma abertura no céu denominada glória. Não buscavam um covão, e sim quem os trasladasse ao Céu” Alexander MacLaren 1826-1910 – Pregador batista Escocês

“Meu desejo é que Jesus venha enquanto eu estiver viva, de modo que eu possa depositar minha coroa a Seus pés.” Rainha Vitória (1819-1901), do reino Unido, após ouvir um ministro pregar sobre a segunda vinda de Jesus.

“Vivo como se Cristo tivesse sido morto ontem, tivesse ressuscitado hoje e voltasse amanhã.” Martin Lutero, (1483-1546) reformador Alemão.

O que será que está acontecendo conosco, cristãos do século XXI? Seria desinformação? Seria mundanismo na vida e igreja presente? Seria não conversão?

Difícil darmos uma única resposta que possa atingir o real motivo que levam nossos irmãos a terem medo do céu. Mas nem por isso devemos recuar diante deste grande desafio.

Talvez, ao invés de responder diretamente aos questionamentos acima, nos seja mais conveniente meditarmos na Palavra de Deus e tentarmos nos enquadrar dentro dela.

“¹ Vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. ² Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo. ³ Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles. ⁴ E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram. ⁵ E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras. ⁶ Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida. ⁷ O vencedor herdará estas coisas, e eu lhe serei Deus, e ele me será filho. ⁸ Quanto, porém, aos covardes, aos incrédulos, aos abomináveis, aos assassinos, aos impuros, aos feiticeiros, aos idólatras e a todos os mentirosos, a parte que lhes cabe será no lago que arde com fogo e enxofre, a saber, a segunda morte.” Apc. 21:1-8

Quem sabe devamos olhar nossa atual situação por outro prisma? Talvez buscarmos descobrir cada um de nós, como temos nos portado nos dias presentes, e qual o tamanho de nossas expectativas quando à vinda de Nosso Senhor. Vamos nesta oportunidade pontuar aquilo que não terá no novo Céu e na nova Terra, coisas tais como: mar, choro, dor, tristeza, noite, morte. Pode continuar sendo estranho, mas tudo indica que aprendemos a lidar e viver com estas coisas. Pior ainda, será concluirmos que aprendemos a gostar de tudo isso! Você que lê este artigo neste momento, pense nisto: “você aprendeu a gostar destas coisas”? Alguns dizem não compreender o porquê da não existência do mar no novo céu e nova terra! Amamos o mar, suas ondas e belas paisagens, bem como sua riqueza e imponência. Por que Deus, o Senhor excluiu o mar? Amo-o tanto, dizem alguns! Quem sabe estamos apaixonados por esta terra e vida? Você está apaixonado pela vida presente? Para ajudá-lo a responder esta pergunta; vamos buscar uma definição para o que significaria esta paixão:

Podemos dizer que Paixão é o sentimento ou emoção levados a um alto grau de intensidade, sobrepondo-se à lucidez e à razão.

Temos tido um alto grau de intensidade em nossa relação com o mundo e suas ofertas, sejam elas quais forem, que ainda que nos assuste em alguns momentos, parece-nos mais atraente que a insólita visão que conseguimos ter do Céu. Para muitos cristãos em nossos dias, o céu não é algo sólido, palpável, presente, e por isso não conseguem valorizá-lo ou mesmo almejá-lo.

Voltemos ao texto de Apocalipse e vamos tentar utilizando o método alegórico, extrair aquilo que NÃO, haverá no céu.

- Lá, não haverá mar – Podemos afirmar baseados no texto de Ap 21:1 que não haverá mar no projeto de novo céu e nova terra. Se observarmos a figura do mar nas escrituras, chegaremos à conclusão que o mesmo representa entre outras coisas: inquietação, agitação, tribulação, dúvida (Tg 1:6) – você consegue se imaginar num lugar assim? Diga a verdade para você mesmo! Nestes dias onde as pessoas passaram a ter as influências acima como qualidades, será que conseguiríamos viver sem elas. Hoje inquieto é chamado de dinâmico, o agitado de hiperativo e o atribulado de forte. Assim talvez nós tenhamos que pensar nesta hipótese: estaríamos nós aptos a vivermos no novo Céu e nova Terra. Lá não existirão estas coisas. Pense!

- Lá não haverá choro – Acostumados ao choro, desenvolvemos um estranho gosto pelo mesmo. É como se choro, lamentação, reclamação, murmuração etc., fossem tão prazerosos que se aderiram a nossas práticas diárias, sem as quais nossos dias ficassem vazios. O Senhor nos diz em Ap 21:4 que Ele enxugará nossas lágrimas e conforme Sl 126.5 a transformará em alegria. Pergunto novamente: você se imagina num lugar assim? Você gostaria de estar lá? Pense comigo; não haverá motivos para reclamação. O choro não terá mais seu manancial e as lágrimas não estarão disponíveis. Você está pronto para um lugar assim?
- Lá não haverá morte – A incansável perseguidora de nossa matéria (corpo), que desde o momento de nossa concepção, nos persegue até um dia nos achar e assim se alegrar. Esta é a morte, que nos persegue para tirar-nos a vida bios (biológica), mas cuja real intenção é nos remover da vida Zoê (vida de Deus). A morte que tanto assombra e assusta os seres humanos, não existirá lá. O motivo é simples, ela foi vencida pela ressurreição de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, e onde reinará a vida não existe lugar para ela. Teremos a vida eterna esta é a vitória .
- Lá não haverá dor – humanidade e dor são quase que uma regra. Onde tem humanidade, tem dor, ferida, seja de alma ou de corpo. Muitas vezes, como ovelhas tememos os lobos que podem nos matar ou mesmo nos ferir. No entanto li certa feita que as ovelhas são machucadas com mais regularidade por outras ovelhas do que por qualquer outro tipo de situação, incluindo lobos. Com Cristo, nossas dores não mais existirão. Nossos fardos e opressões gerados pelos pecados ou mesmo por escolhas sejam elas conscientes ou inconscientes, não mais terão lugar em nossa alma. As chibatadas de nossa mente, que torturam e fazem-nos doer, não terão mais força sobre nós, pois Cristo será nosso governo. Nossos ossos, órgãos, tecidos etc., que são tão frágeis e reclamam pelo menor descuido, não mais agirão contra nós, seja por enfermidade ou cansaço. Imagine só, você que tem acordado todas as noites sentido dor, e na hora de dormir, lá está ela a lhe torturar. Você que é acordado nas madrugadas onde o descanso é interrompido pela imposição da dor; lembre-se, no porvir, planejado por Deus para os seus santos, ela, a dor, não mais agirá, pois não existirá mais. Você consegue se ver assim, sem dor?
- Lá não haverá mais tristeza – a tristeza é responsável por tantas coisas em nossas vidas, desde o abatimento de nossa alma, como até enfermidades em nosso corpo. A tristeza gera revolta em alguns e em outros inércia. A tristeza não fere apenas o triste, mas aqueles que o amam. Tem algo pior que ver a pessoa amada triste? A tristeza machuca mais que possamos pensar, mas algo devemos saber: na Glória de nosso Senhor, no Novo Céu e Nova Terra, ela não terá lugar já que a presença constante de Nosso Senhor nos dará uma alegria indizível.
- Lá não haverá noite – Noite pode significar incapacidade de ver (cego), ambiente impróprio para trabalhar, (Jesus disse para trabalharmos enquanto dia). Noite lembra desespero (Sl 30.5), lembra condenação (trevas exteriores Mt25:30). Lá, onde tudo se fez novo, seremos totalmente capazes de ver, realizar, sem desespero nem condenação. Lá seremos capazes de ver a Deus como Ele é (não como em espelho, I Co 13:12). Lá só haverá dia, pois Jesus É o Sol da Justiça que brilhará eternamente sobre nós. Pense comigo, você que está acostumado a ter tempo e mais tempo de inatividade, sem sequer lembrar-se de Deus e Seus propósitos. Será que você estará preparado para tamanha intensidade com Ele? Vivendo sempre como sendo dia? Sem lugar para esconder, nem mesmo trevas para lhe envolver. Perderemos este grande álibi, chamado noite, que utilizamos sempre que queremos fazer o “nada”. Volto à pergunta: você está pronto para o Céu?

Temos como uma grande questão diante de nós, o dilema que muitos tem vivido, que é não ter o menor prazer e alegria na possibilidade da eternidade em Cristo. Isto tem feito com que cada vez mais, nos dediquemos a coisas e cada vez menos a Deus. Minha oração é que Deus possa despertar a todos aqueles que se encontram nesta condição. Que o Senhor, trabalhando em nosso ser interior, possa nos fazer capazes de não apenas dizer, mas sentir e desejar o mesmo que Jó conforme abaixo:

“Porque eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra. E depois de consumida a minha pele, ainda em minha carne verei a Deus. Vê-lo-ei por mim mesmo, e os meus olhos, e não outros, o verão; e, por isso, o meu coração se consome dentro de mim.” Jó19-25-27

Amados, Cristo, o nosso Redentor vive, e ele virá em Glória para levar-nos ao encontro triunfal com ele nos ares. Após completada toda Sua obra, ele nos disponibilizará uma vida conforme mencionado em Apocalipse capítulo 21.

“Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos. E qualquer que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também ele é puro.” I Jo3:2-3

PREPARE-SE!!!!

Em Cristo,

Ekklesia